



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 07**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA**

**EM 05 DE ABRIL DE 2006**

# ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA .....	4
➤ PAGAMENTOS .....	4
➤ INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO .....	4
➤ ACTA .....	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO .....	5
1 – PROJECTOS APROVADOS .....	5
➤ 2 – AVERBAMENTOS EFECTUADOS .....	11
➤ 3 – Candidatura de sinalização Rodoviária e Turística – Região de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito do Programa PIQTUR. ....	12
➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS.....	13
“INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS NAS PASSADEIRAS DE PEÕES DA 2ª FASE DA VARIANTE DE ALCOCHETE – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA COM CONTROLO DE VELOCIDADE POR MICROONDAS EM PASSADEIRAS PARA PEÕES (SISTEMA SEMAFÓRICO ALIMENTADO POR ENERGIA SOLAR) – Procº I-01/06 – Substituição de membros na Comissão de Abertura – Ratificação.....	13
CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA D. MANUEL I – Procº I-05/02 – Prorrogação de prazo de execução	14
➤ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOCHETE.....	15
➤ ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense .....	16
➤ ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA .....	16
➤ FRACCIONAMENTO DE PAGAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA.....	17
➤ CONTRATO DE DOAÇÃO CELEBRADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE E O SENHOR JOSÉ MARIA DA CRUZ.....	18
➤ EXTINÇÃO DAS REGIÕES DE TURISMO.....	19
➤ TOLERÂNCIA DE PONTO           a).....	19
➤ SUBSÍDIO.....	19
➤ INFORMAÇÕES.....	20
<b>Reunião de 2006.04.05</b>	<b>2</b>
<b>Acta n.º 07</b>	

➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO .....	38
➤ ENCERRAMENTO .....	39

Aos cinco dias do mês de Abril do ano dois mil e seis, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal sob a Presidência do senhor Dr. Luís Miguel Carraça Franco, Presidente da Câmara, achando-se presentes os Senhores Vereadores, António Luís Lucas Rodrigues, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, José Dias Inocêncio, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente procedeu-se à leitura do seguinte:

### **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo em disponibilidades de operações orçamentais no montante de quinhentos e trinta e três mil setecentos e sessenta e oito euros e cinquenta cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

### **PAGAMENTOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor global de duzentos e cinquenta e quatro mil cento e um euros e oitenta cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas da número 2556 à 2819.

A Câmara tomou conhecimento.

### **INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir para análise e deliberação, assuntos não incluídos na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre os mesmos.

### **ACTA**

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião de 22 de Março de 2006.

## URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

### 1 – PROJECTOS APROVADOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos do n.º 3 do art.º 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5A/2002, de 11 de Janeiro, foram aprovados os seguintes projectos:

**a)** Projecto de arquitectura apresentado por Construções Martins & Cardoso, L.da, referente à construção de um edifício de 3 pisos com cave e sótão, no Lote 32 – Convento de S. Francisco – S. Francisco (Alterações).

**Procº. Nº. AE.035.02(H)**

**b)** Projecto de arquitectura apresentado por Construções Martins & Cardoso, L.da, referente à construção de um edifício de 3 pisos com cave e sótão, no Lote 33 – Convento de S. Francisco – S. Francisco (Alterações).

**Procº. Nº. AE.036.02(H)**

**c)** Projecto de arquitectura apresentado por SPOC – Sociedade Portuguesa de obras de Construção, Lda. e Maria Adelaide Damas Mora Jordão Pontes, referente à construção de uma moradia de 2 pisos e cave, no Lote 1 – Convento de S. Francisco – S. Francisco (Alterações).

**Procº. Nº. AE.042.02(H)**

**d)** Projecto de arquitectura apresentado por José António dos Santos, referente à construção de uma moradia de 2 pisos e cave, no Lote 12 – Convento de S. Francisco – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.053.02(H)**

**e)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 54 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Procº. Nº. AE.076.03(H)**

**f)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 55 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Procº. Nº. AE.077.03(H)**

**g)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 56 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.078.03(H)**

**h)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 57 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.079.03(H)**

**i)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 81 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.021.04(H)**

**j)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 82 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.022.04(H)**

**k)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 83 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.023.04(H)**

**l)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 84 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.024.04(H)**

**m)** Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 85 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Proc.º. Nº. AE.025.04(H)**

n) Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 86 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Procº. Nº. AE.026.04(H)**

o) Projecto de arquitectura apresentado por JULAR – Empreendimentos Urbanos, S.A., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 87 – Quebrada Sul – Alcochete (Alterações).

**Procº. Nº. AE.027.04(H)**

p) Projecto de arquitectura apresentado por José João da Conceição Silva, referente à adaptação de uma loja a charcutaria, na Alameda do G.D.A., Estádio, r/c Fracção H - Alcochete.

**Procº. Nº. AE.054.04**

q) Projecto de arquitectura apresentado por Radiomóvel Telecomunicações, SA, referente à construção de infra-estruturas de suporte destinado à instalação de uma estação base de radiocomunicações, no Estádio do Grupo Desportivo Alcochetense – Alcochete.

**Procº. Nº. AE.134.05**

r) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 2 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.196.05(M)**

s) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 3 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.197.05(M)**

t) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 4 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.198.05(M)**

u) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 5 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.199.05(M)**

v) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 6 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.200.05(M)**

w) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 7 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.201.05(M)**

x) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 8 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.202.05(M)**

y) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 9 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.203.05(M)**

z) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 10 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.204.05(M)**

aa) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 11 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.205.05(M)**

ab) Projecto de arquitectura apresentado por DICODULIMAR – Soc. Internacional de Construção, S.A., referente à construção de um edifício de 2 pisos com cave e sótão, na Urbanização Villas do Duque, Lote 12 – S. Francisco.

**Procº. Nº. AE.206.05(M)**

ac) Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 26 – Alcochete.

**Procº. Nº. AE.216.05(H)**



**ad)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 27 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.217.05(H)**

**ae)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 28 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.218.05(H)**

**af)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 29 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.219.05(H)**

**ag)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 30 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.220.05(H)**

**ah)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 44 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.221.05(H)**

**ai)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 45 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.222.05(H)**

**aj)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 46 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.223.05(H)**

**ak)** Projecto de arquitectura apresentado por ARCÉU – Construções, Lda., referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, no Valbom, Lote 47 – Alcochete.

**Proc.º. Nº. AE.224.05(H)**

**al)** Projecto de arquitectura apresentado por Brinca & Rodrigues, Lda., referente à construção de uma moradia de 2 pisos com cave e sótão, Quinta da praia, Lote 7 – Samouco.

**Procº. Nº. AE.004.06(H)**

**am)** Projecto de arquitectura apresentado por Brinca & Rodrigues, Lda., referente à construção de uma moradia de 2 pisos com cave e sótão, Quinta da praia, Lote 8 – Samouco.

**Procº. Nº. AE.005.06(H)**

**an)** Projecto de arquitectura apresentado por Panisena – Padaria e Pastelaria do Sena, Lda., referente à alteração de um estabelecimento de venda de pão para estabelecimento de venda de pão/café e bebidas, na Rua do Amaral, nº 4 e Rua José André dos Santos, nº 50 - Alcochete.

**Procº. Nº. LE.050.02(R)**

**ao)** Projecto de arquitectura apresentado por Olá Construção, Lda., referente à construção de uma moradia bifamiliar de 2 pisos com sótão, em Cercal de Cima, – S. Francisco.

**Procº. Nº. LE.072.02(H)**

**ap)** Projecto de arquitectura apresentado por Maria Luísa Rei, referente à adaptação de uma taberna a estabelecimento de café e bebidas e snack-bar, na Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 3 – Alcochete.

**Procº. Nº. LE.035.04(R)**

**aq)** Projecto de arquitectura apresentado por António José Gonçalves Ribeiro Saraiva e Paulo Alexandre Gonçalves Vilhais de Sousa, referente à ampliação de uma moradia bifamiliar de 2 pisos e legalização de um anexo, no Canto do Pinheiro – Alcochete (Alterações).

**Procº. Nº. LE.037.04(H)**

**ar)** Projecto de arquitectura apresentado por João Pedro de Sá Estanqueiro, referente à remodelação e ampliação de uma moradia, na Av. da Restauração, nº 17 – Alcochete (Alterações).

**Procº. Nº. LE.054.04(H)**

**as)** Projecto de arquitectura apresentado por José Verga Tavares Felgueira, referente à alteração/ampliação de uma garagem, na Rua João de Deus – Alcochete.

**Procº. Nº. LE.060.04**

**at)** Projecto de arquitectura apresentado por António Pinheiro dos Santos, referente à alteração de uma moradia unifamiliar e anexos, na Rua 25 de Abril, nº 4, Fonte da Senhora – Alcochete.

**Procº. Nº. LE.017.05**

**au)** Projecto de arquitectura apresentado por João Maria da Cruz Teixeira Pinto, referente à alteração de uma moradia unifamiliar, no Pátio do Cebola, nº 4 – Alcochete.

**Procº. Nº. LE.058.05(H)**

**av)** Projecto de arquitectura apresentado por SHELL Portuguesa, Lda., referente à construção de um reservatório do tipo aéreo destinado a armazenamento de gás propano, na Ex-E.N. 119 – Km 7,5 – Alcochete.

**Procº. Nº. LC.003.04**

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – AVERBAMENTOS EFECTUADOS**

**a)** Pedido de averbamento apresentado por Damas Mora – Sociedade Gestora de Bens Móveis e Imóveis, Lda., do **Procº. Nº. AE.042.02(H)**, referente à construção de uma moradia de 2 pisos e cave, no Lote 1 – Convento de S. Francisco – S. Francisco, que se encontra em nome de SPOC – Sociedade Portuguesa de Obras de Construção, Lda. e Maria Adelaide Damas Mora Jordão Pontes, para nome da firma requerente.

**b)** Pedido de averbamento apresentado por Cartario Pinto – Construções, S.A., do **Procº. Nº. AE.67.03(H)**, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 45 – Quebrada Sul - Alcochete, que se encontra em nome de Ominoc – Construção e Imobiliária, S.A., para nome da firma requerente.

**c)** Pedido de averbamento apresentado por Cartario Pinto – Construções, S.A., do **Procº. Nº. AE.68.03(H)**, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e sótão, na Lagoa da Lapa ou Alagoa do Láparo, Lote 46 – Quebrada Sul - Alcochete, que se encontra em nome de Ominoc – Construção e Imobiliária, S.A., para nome da firma requerente.

**d)** Pedido de averbamento apresentado por Happy Mind, Ensino, Educação, Lazer, Lda., do **Procº. Nº. LE.077.02**, referente à construção de um edifício

destinado a jardim de infância/creche e muro, sito no Beco da Alegria, Fonte da Senhora - Alcochete, que se encontra em nome de Ormesinda Carvalheira Maricato e Francisco Manuel Carvalheira Maricato, para nome da firma requerente.

**e)** Pedido de averbamento apresentado por Superverde – Comercialização de Combustíveis, Lda., do **Procº. Nº. LE.016.03(R)**, referente à remodelação de um estabelecimento de cafetaria e tabacaria, sito nas Cardeiras – Alcochete, que se encontra em nome de Agip Portugal, S.A., para nome da firma requerente.

**f)** Pedido de averbamento apresentado por Superverde – Comercialização de Combustíveis, Lda., do **Procº. Nº. LC.001.03**, referente à alteração de um posto de abastecimento de combustíveis, sito na E.N. 119 – Km 7, 150 - Cardeiras – Alcochete, que se encontra em nome de Agip Portugal, S.A., para nome da firma requerente.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3 – Candidatura de sinalização Rodoviária e Turística – Região de Lisboa e Vale do Tejo, no âmbito do Programa PIQTUR.**

Presente uma informação elaborada pelo Sector de Planeamento e Projecto do seguinte teor:

“ Pede-se a aprovação do projecto de sinalização turística e rodoviária – Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Este projecto tem como principal objectivo dotar o concelho de Alcochete de sinalização rodoviária e turística de forma uniforme.

Após análise feita ao concelho concluiu-se que o concelho não dispõe de qualquer sinalização pedonal. Assim propomos a colocação desta sinalização no Núcleo Antigo de Alcochete, facilitando o turista no seu percurso pelo centro da Vila.

O projecto contempla também a colocação de pórticos-mupi nas igrejas de Alcochete, Igreja de S. Brás no Samouco, Arcos do Convento e Largo da República e Totem's nas estradas no concelho de Alcochete, bem como a actualização da sinalização rodoviária do concelho.

Este projecto é candidato ao Subprograma I, Medida 1.2 – Qualificação da Oferta de Relevância Turística, acção g) sinalização direccional, urbana e sinalética turística, do programa PIQTUR.

O orçamento total do projecto é de €45 699,81 + IVA, estando distribuído da seguinte forma:

- Sinalização Direccional Pedonal – Postes - €5 026,00 + IVA
- Pórticos- Mupi - €4 408,00 + IVA
- Totem's - €20 106,00 + IVA
- Sinalização rodoviária direccional - €16 159,81 + IVA.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido projecto, nos termos da informação.

## **EMPREITADAS E FORNECIMENTOS**

**“INSTALAÇÃO DE SEMÁFOROS NAS PASSADEIRAS DE PEÕES DA 2ª FASE DA VARIANTE DE ALCOCHETE – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA COM CONTROLO DE VELOCIDADE POR MICROONDAS EM PASSADEIRAS PARA PEÕES (SISTEMA SEMAFÓRICO ALIMENTADO POR ENERGIA SOLAR) – Procº I-01/06 – Substituição de membros na Comissão de Abertura – Ratificação**

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

“Em reunião de Câmara de 22 de Fevereiro de 2006, foram designados como membros da Comissão de Abertura do Concurso de empreitada de “Instalação de Semáforos nas Passadeiras de Peões da 2ª Fase da Variante de Alcochete – Sinalização semafórica com controlo de velocidade por Microondas em Passadeiras para Peões (Sistema semafórico alimentado por Energia Solar)” – Procº I-01/06, o senhor Vereador António Luís Lucas Rodrigues e a Chefe de Secção de Taxas e Licenças Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo.

No entanto, por se encontrarem ausentes ao serviço da Câmara, proponho que sejam substituídos pelo senhor Vereador José Luís dos Santos Alfélua e pela Assistente Administrativa Especialista Ana Paula dos Santos Dias.”

Submetida à discussão e votação a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.

## **CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA D. MANUEL I – Procº I-05/02 – Prorrogação de prazo de execução**

Presente uma informação da Divisão de Obras Municipais do seguinte teor:

“O empreiteiro da obra em título apresentou um pedido de prorrogação do prazo contratual da obra.

Esta obra foi consignada em 12 de Setembro de 2005, com prazo de execução inicial de 180 dias seguidos.

O Plano de Trabalhos foi apresentado em 23 de Setembro de 2005 e verificado o cumprimento do nº 2 do artigo 159º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, foi aprovado para efeitos de conformidade da execução da empreitada. Previa o plano aprovado, como conclusão dos trabalhos, o presente mês de Março.

Entretanto, após implantação da obra e com o início dos trabalhos de escavação para abertura das fundações foi detectado que o terreno apresentava más condições de resistência provocadas pela existência de manchas de argilas, situação esta, que não estava relatada no Estudo Geotécnico feito através de três pontos de sondagem local.

Foi revisto, de imediato, o Projecto de Fundações tendo-se optado pelo aumento das dimensões das sapatas. Os desenhos alterados foram fornecidos ao empreiteiro que procedeu à sua execução.

Apesar de não terem sido suspensos os trabalhos, esta situação provocou algum atraso, face aos prazos estabelecidos no programa de trabalhos em vigor, até porque, na altura de execução das fundações ocorreu grande pluviosidade.

No pedido feito pelo empreiteiro, é também alegado o facto de “... não existir ainda Visto do Tribunal de Contas...”, situação que já não se verifica desde 21 de Fevereiro deste ano, data em que foi concedido o Visto ao contrato inicial, pelo Tribunal de

Contas. No entanto, esta questão acabou por implicar com o ritmo dos trabalhos e obrigou o empreiteiro a gerir de modo diferente do habitual, os custos desta obra. Já que os materiais a aplicar são definidos no Caderno de Encargos, ou equivalente, a diminuição dos custos da obra prende-se essencialmente com a diminuição de recursos humanos a afectar.

Pelo o que ficou atrás exposto, fundamentado pelo conteúdo do pedido do empreiteiro, julgamos ser de aceitar a prorrogação de prazo de execução até ao dia 3 de Agosto de 2006.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a referida prorrogação de prazo até ao dia 3 de Agosto de 2006 nos termos da informação.

## **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE E A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOCHETE**

Presente um parecer elaborado pela Divisão Jurídica e de Fiscalização do qual se conclui que:

1 – Nos termos do disposto no artigo 8º do regime Jurídico dos Corpos de Bombeiros mediante acordo entre a associação e a autarquia os funcionários da administração local que sejam também bombeiros voluntários podem integrar em regime de permanência e no seu período laboral os corpos da associação de bombeiros voluntários;

2 – Durante o período laboral em causa os referidos funcionários encontram-se submetidos aos regimes de comando e disciplina aplicáveis genericamente ao corpo de bombeiros, sem prejuízo de não perderem qualquer direito ou regalia, designadamente em matéria de remuneração (ADSE, contagem de tempo de serviço, etc) mantendo até o mesmo regime jurídico-disciplinar uma vez que nos termos do artigo 32º do citado regime jurídico, aplica-se aos corpos de bombeiros profissionais o estabelecido no Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local.

3 – Nestes termos, propõe-se que o Protocolo de colaboração a celebrar entre o Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete seja submetido a aprovação do órgão colegial do executivo de acordo com a proposta junta que acrescenta as justificações (omissas) no projecto inicial, bem como a cláusula quarta para salvaguarda dos direitos dos respectivos funcionários.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Alcochete e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, o qual fica anexo a esta acta como **Doc 1**.

### **ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense**

Face ao pedido apresentado pela Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense para que lhes fosse concedida a licença especial de ruído e a isenção do pagamento da respectiva taxa, o senhor Presidente da Câmara informou que no dia 29 de Março de 2006, autorizou a emissão da licença especial de ruído a pedido da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense para a realização de um baile da Pinha no dia 1 de Abril no horário compreendido entre as 22horas e as 04 horas, ao abrigo do artigo 9º do regulamento Geral de Ruído aprovado pelo Decreto-Lei nº 292/2000, de 14 de Novembro e, propôs a ratificação do referido acto.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do senhor Presidente e aprovar a isenção do pagamento da taxa no valor de €30,00.

### **ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA**

Pelo senhor Vereador Paulo Machado foi apresentada a seguinte proposta:

“ Foi acolhido um requerimento apresentado por um munícipe, para isenção do pagamento do consumo de água municipalizada da irmã, residente na Rua da Cooperação, lote 22-1º andar esquerdo, em Alcochete, cujo agregado familiar é composto pela própria e por um filho, ambos doentes do foro psiquiátrico.



De acordo com informação do Gabinete de Acção Social, o agregado familiar sobrevive com graves carências económicas, subsistindo com rendimentos que se resumem a uma pensão de duzentos e seis euros, valor inferior ao da hipoteca da habitação, sendo o requerente a custear a diferença. A alimentação da família tem vindo a ser assegurada pela santa Casa da Misericórdia de Alcochete, através de refeições confeccionadas.

Existe uma dívida no montante de cento e cinquenta e dois euros e oitenta cêntimos, relativa a consumos elevados registados entre Outubro de 2005 e Fevereiro de 2006, que tiveram origem numa fuga existente na canalização. Esta situação, contudo, já foi objecto da devida reparação por parte dos serviços do Município.

Por outro lado, verifica-se também que se os escassos rendimentos da família não possibilitam sequer o pagamento integral da hipoteca de habitação, dificilmente a mesma conseguirá fazer face a despesas relacionadas com serviços básicos.

Após análise da situação no âmbito do regulamento em vigor, a Repartição de Águas e Saneamento entende que existe justificação suficiente para que seja facultada a isenção do pagamento dos quantitativos das tarifas previstas no mesmo Regulamento.

Pelo exposto e nos termos do disposto no nº 1 do artigo 76º do Regulamento do Serviço de Distribuição de Água do Município de Alcochete, propõe-se a isenção dos cento e cinquenta e dois euros e oitenta cêntimos actualmente em dívida e que seja autorizada a isenção do pagamento dos consumos de água municipalizada subsequentes, até ao montante máximo de vinte euros por período de facturação.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as referidas isenções de consumo de água à senhora Maria Eduarda Cafum Barradas.

## **FRACCIONAMENTO DE PAGAMENTO DE CONSUMO DE ÁGUA**

Pelo senhor Vereador Paulo Machado foi apresentada a seguinte proposta:

“Foi acolhida pelo Gabinete de Acção Social uma reclamação de uma munícipe residente no Bairro das Casas Novas, Rua B, nº 14, no Passil, em Alcochete, a propósito de avultados consumos de água municipalizada que têm vindo a ser registados no respectivo contador.

A situação foi analisada pela Divisão de Serviços Urbanos, não tendo sido identificada qualquer ruptura na rede predial que motivasse a perda de água, concluindo-se as leituras registadas no contador (substituído em 2005/11/29) corresponderão efectivamente à água consumida.

Os elevados consumos registados, aliados à precária situação sócio-económica da munícipe, deram origem à falta de pagamento dos consumos de água que cumulam uma dívida de trezentos e setenta e seis euros e vinte cêntimos.

Após análise do processo, o Gabinete de Acção Social propôs que fosse autorizado o pagamento fraccionado do montante em dívida, medida que já mereceu parecer favorável da repartição de Águas e Saneamento.

Pelo exposto e nos termos do artigo 85º do Regulamento do Serviço de Distribuição de Água do Município de Alcochete, propõe-se que seja autorizado o pagamento fraccionado da dívida, em 12 prestações de trinta e um euros e trinta e cinco cêntimos.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o fraccionamento da dívida pertencente à senhora Maria de Lurdes Martinho Henriques, nos termos propostos.

## **CONTRATO DE DOAÇÃO CELEBRADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE E O SENHOR JOSÉ MARIA DA CRUZ**

Pelo senhor Vereador Paulo Machado foi presente para efeitos de aprovação o contrato de doação referente a 5 peças (1 bicicleta e 4 bilhas para transporte de leite) de José Maria da Cruz a celebrar com esta Câmara Municipal.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do referido contrato de doação, o qual fica anexo a esta acta como **Doc 2.**

## **EXTINÇÃO DAS REGIÕES DE TURISMO**

Pelo senhor Vereador Paulo Machado foi apresentada uma moção de repúdio que fica anexa a esta acta como **Doc 3**.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por maioria, com 3 votos contra dos Vereadores do PS e 4 votos a favor dos Vereadores da CDU aprovar a moção de repúdio.

### **TOLERÂNCIA DE PONTO a)**

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

“De acordo com a tradição existente e atendendo à época que vivemos, nomeadamente ao festejo da Páscoa, proponho a concessão de tolerância de ponto no período da tarde de Quinta-Feira Santa, dia 13 de Abril corrente, aos trabalhadores da Câmara Municipal de Alcochete.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

### **SUBSÍDIO**

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

“O Centro de Cultura e Desporto do Pessoal das Autarquias do Concelho de Alcochete oficiou o Município de Alcochete, no passado dia 8 do corrente mês, a solicitar um apoio financeiro para fazer face às diversas iniciativas, no âmbito da sua actividade.

Considerando que foi previsto nas Grandes Opções do Plano do ano de 2006 e no Orçamento do ano de 2006 uma verba destinada a apoiar financeiramente a entidade supra referida, proponho:

- Que seja atribuído um subsídio no valor de vinte e dois mil novecentos e setenta e quatro euros ao Centro de Cultura e Desporto do pessoal das Autarquias do

Concelho de Alcochete, para fazer face às despesas ocorridas no âmbito da actividade desenvolvida.”

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou, aprovar a proposta por unanimidade.

## **INFORMAÇÕES**

**Pelo Senhor Presidente foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Agradecimento**

Deu conhecimento de um agradecimento recebido por parte da Igreja Cristã Assembleia de Deus, pela isenção do pagamento das taxas correspondentes à colocação de um reclame luminoso.

A Câmara tomou conhecimento.

### **2 – Visita de Sua Excelência, o senhor Embaixador de Cuba ao Município de Alcochete**

“Na sequência de um contacto telefónico da Embaixada de Cuba em Portugal, no passado dia 02.03.p.p., foi mostrado o interesse do senhor Embaixador de Cuba em conhecer o Município de Alcochete.

Neste contexto foi efectuado um programa de carácter cultural e turístico aliado a uma projecção, em *datashow*, das potencialidades médicas cubanas no estrangeiro.

A visita decorreu no passado dia 3 de Abril com início às 10:30 horas onde foi efectuada a recepção à Comitiva no Salão Nobre dos Paços do Município. Após as boas-vindas ao senhor Embaixador pelos senhores Presidente da Assembleia e Câmara Municipal e Vereadores, deu-se início da visita às salinas da Fundação João Gonçalves Júnior e observação *in situ* das aves aquáticas presentes nesta época em Alcochete. Seguidamente, realizou-se a visita ao Núcleo-Sede do Museu Municipal e Núcleo de Arte Sacra.

Após o almoço foi efectuada uma visita ao Fórum Cultural de Alcochete, onde o senhor Embaixador e a senhora Embaixatriz tiveram a oportunidade de conhecer o equipamento e suas valências, seguidas de uma apresentação das potencialidades médicas cubanas no estrangeiro, pela senhora Embaixatriz, Professora Doutora Ana Maria Diaz Cannel.

Após a apresentação, decorreu um debate sobre as questões enunciadas onde o público interveio de forma interessada.

No final, o senhor Embaixador efectuou uma pequena intervenção onde foram referidas questões relacionadas com a diplomacia cubana e de política internacional, designadamente, o bloqueio dos EUA a Cuba. Também agradeceu o elevado profissionalismo da Câmara Municipal na organização desta visita.

A encerrar o programa discursou o Sr. Presidente da Câmara que enalteceu o esforço do povo cubano na superação dos problemas ao bloqueio e nas portas abertas do Município de Alcochete a iniciativas futuras no âmbito de solidariedade com aquele país.

A esta visita associaram-se, ainda, munícipes de Alcochete que têm vindo a desenvolver acções de solidariedade com Cuba.

Também estiveram presentes elementos da Comunicação Social local e regional.”

A Câmara tomou conhecimento.

### **3 – Reunião de Câmara descentralizada na freguesia de Alcochete – Passil**

“Considerando que:

- Na reunião de Câmara efectuada no dia 08.02.06 foi aprovada a proposta de descentralização das reuniões de Câmara;

- Na medida em que se torna necessário concretizar a cedência dos edifícios onde se realizarão as reuniões exteriores, a conformação do respectivo local será fornecida em cada um das reuniões de Câmara imediatamente anteriores a essas;

**Reunião de 2006.04.05**

**Acta n.º 07**

- Que de acordo com o cronograma apresentado, está prevista a realização de reunião de Câmara no Passil, freguesia de Alcochete no dia 19 de Abril de 2006, pelas 21 horas;

- Que após contacto com a senhora Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Alcochete, a sala da E.B. do Passil encontra-se disponível para o efeito:

Informo:

A 3ª reunião de Câmara descentralizada efectuar-se-á no próximo dia 19 de Abril de 2006, na Escola Básica do Passil, pelas 21 horas.”

A Câmara tomou conhecimento.

**Pelo Senhor Vereador Paulo Machado foram prestadas as seguintes informações:**

#### **1 – Concerto de Primavera**

“ No dia da chegada da Primavera, o Fórum Cultural de Alcochete acolheu o Concerto de Primavera da Orquestra Sinfonietta de Lisboa, onde se puderam escutar peças de Gerald Finzi, Ivan Moody, Roger Steptoe e Frank Bridge.

O concerto que contou com a primeira audição em Portugal da peça “Concert for Tuba and Strings” de Roger Steptoe, com a presença do músico Filipe Queiroz, registou uma plateia muito significativa com cerca de 120 espectadores.

Esteve presente o Vereador do pelouro, Dr. Paulo Machado.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – Dia Mundial do Teatro - “Cabaret Bocage”**

“ O Dia Mundial do Teatro (27 de Março) foi assinalado no concelho de Alcochete através da apresentação da peça “Cabaré Bocage”, com os actores Paula Só e Francisco Brás e com música de Gil Alves.

Numa noite onde a poesia erótica e satírica de Bocage imperou e entusiasmou o público, o espectáculo, apresentado a uma plateia restringida a 50 espectadores, decorreu no auditório do Fórum Cultural, com a particularidade do público, para além de uma participação activa na peça, ter assistido ao espectáculo no próprio palco do auditório.

Esteve presente o Vereador do Pelouro, Dr. Paulo Machado.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **3 – Recital de poesia na Galeria Municipal**

“ No dia 21 de Março decorreu na Galeria Municipal dos Paços do Concelho um convívio promovido pelo Núcleo de Artistas da Escola Comunitária de Alcochete com o objectivo de promover a poesia.

Participaram vários elementos do Núcleo de Artistas, bem como alguns convidados, tendo ainda decorrido um pequeno apontamento de fado e onde estiveram presentes o senhor Presidente da Câmara e o senhor Vereador Paulo Machado.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **4 – Dia Internacional da Juventude – Concerto de “Blind Zero”**

“A Câmara Municipal de Alcochete assinalou a 28 de Março o “Dia Internacional da Juventude com um concerto da banda portuense “Blind Zero”, inserido na *tournee* acústica do grupo intitulada “Confidências 2006”.

O concerto, que está a percorrer várias salas do país até ao final do mês de Abril, contemplou cerca de duas dezenas de músicas emblemáticas dos 12 anos de

carreira do grupo, bem como alguns temas do mais recente álbum da banda, todos apresentados num formato acústico, o que permitiu uma maior intimidade entre músicos e o público.

No final, o público evidenciou a enorme satisfação com a qualidade do concerto, tendo a banda manifestado um forte interesse de passar novamente por Alcochete.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **5 – I Encontro de Variedades do Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”**

“Decorreu no passado dia 1 de Abril, no Fórum Cultural de Alcochete, o I Encontro de Variedades do Rancho Folclórico “Os Camponeses de S. Francisco”.

O encontro contou com a actuação dos grupos de Danças de Salão do Clube Desportivo de Algeruz, do Grupo de Jogo do Pau do Clube Desportivo de Valdera, do Grupo de Música Tradicional “Os Amigos de Lagameças”, do Grupo de Sevilhanas Soledad da Sociedade Recreativa Estrela Moitense e do Rancho Folclórico do Poceirão, para além do Grupo Etnográfico organizador.

Nesta iniciativa estiveram presentes o senhor Presidente da Câmara e os Vereadores Paulo Machado e José Luís Alfélua.

A Câmara tomou conhecimento.

## **6 - Projecto Setúbal – Península Digital (SPD)**

O Projecto de Região Digital para a Península de Setúbal, denominado “Setúbal-Península Digital” tem como Promotor a AMRS - Associação de Municípios da Região de Setúbal (antiga AMDS), a qual representa as 7 Câmaras Municipais envolvidas (Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra e Setúbal), tendo esta como Parceiros o IPS - Instituto Politécnico de Setúbal e a AERSET - Associação Empresarial da Região de Setúbal, estando assegurada a comparticipação financeira através do POS\_C (antigo POSI).



A missão do SPD consiste em disponibilizar na região serviços suportados na Internet, de forma a melhorar a qualidade de vida dos Municípios, tornar as empresas mais competitivas e facilitar aos estudantes e professores do ensino superior o acesso a novas ferramentas de aprendizagem e transmissão de conhecimento. Essa missão é desenvolvida através da articulação permanente entre a AMRS, as Câmaras Municipais, a AERSET, o IPS, a UMIC, o POS\_C e restantes pessoas singulares e/ou colectivas, Públicas ou Privadas, que o requeiram em respeito às normas estabelecidas, de forma a cobrir todo ou o maior espectro possível da Sociedade Civil da região.

A participação do Município de Alcochete assenta no Protocolo celebrado com a Associação de Municípios do Distrito de Setúbal, o qual foi aprovado em Reunião de Câmara de 5 de Novembro de 2003, tendo ficado este Município com a obrigação de compartilhar as despesas, conforme o disposto no referido Protocolo.

No âmbito do SPD há um conjunto de investimentos a realizar no interior das Câmaras Municipais, através de diversos Sub-Projectos, nomeadamente os denominados “Sítios Internet Autárquicos”, “Serviços On-line”, “SIG”, “Intranet Autárquica”, “Compras Electrónicas”, “Pontos Municipais em Banda Larga” e “Rede Camarária em Banda Larga”.

O actual Executivo assumiu este compromisso com toda a convicção, estando fortemente empenhado no acompanhamento deste processo de modernização, assumindo o rigoroso desenvolvimento do Projecto em causa, com os inerentes encargos financeiros que daí advêm, no sentido de proporcionar aos seus municípios, aos cidadãos em geral e aos Serviços Municipais melhores condições de vida e de trabalho através da inovação e investimento tecnológico.

Este Executivo criou já um grupo de trabalho alargado para acompanhar e participar nos respectivos Sub-Projectos, com a seguinte composição:

Representante do Executivo: Dr. Paulo Alves Machado (Vereador)

Coordenador: Fernando Gonçalves

Sub-Projectos e respectivos responsáveis:

- Sítios Internet Autárquicos: Fernando Gonçalves e GIRP (neste momento representado pela Sra. Chefe de Gabinete, Dra. Cristina Samouqueiro)
- Serviços On-line: Fernando Gonçalves e Eng.º Vítor Carvalheira
- Sistema de Informação Geográfica (SIG): Fernando Gonçalves e Dra. Sílvia Rovisco
- Intranet Autárquica: Fernando Gonçalves e Eng.º José Augusto Santos
- Compras Electrónicas: Fernando Gonçalves e Eng.º José Augusto Santos
- Pontos Municipais em Banda Larga: Fernando Gonçalves
- Rede Camarária em Banda Larga: Fernando Gonçalves
- Divulgação: GIRP (neste momento, através da Sra. Chefe de Gabinete, Dra. Cristina Samouqueiro)

#### Situação actual

No conjunto dos Sub-Projectos onde os técnicos deste Município participam, estão já alguns processos concluídos e outros em execução, com concursos abertos e situações afins, o que se traduz, de acordo com os dados fornecidos pela gestão do Projecto SPD, nos indicadores que se encontram em anexo, relativos aos:

1. Sub-projecto: Sítios Internet Autárquicos
2. Sub-projecto: Serviços On-line
3. Sub-projecto: Sistema de Informação Geográfica (SIG)
4. Sub-projecto: Intranet Autárquica em Banda Larga
5. Sub-projecto: Compras Electrónicas
6. Sub-projecto: Pontos Municipais em Banda Larga (Quiosques e afins)

Sobre este sub-projecto, Alcochete assumiu a instalação de 2 Quiosques (um interior no Posto de Turismo e outro exterior no Largo de S. João), havendo alguns problemas relacionados com os conteúdos decorrentes do acesso à Internet. Por conseguinte, o Município de Alcochete, através da gestão do Projecto SPD e do respectivo fornecedor dessa solução, despoletou um processo para balizar o acesso a conteúdos menos próprios, no âmbito da utilização desses Quiosques nos referidos locais, estimando-se que tudo esteja resolvido até final de Abril de 2006.

## 7. Sub-projecto: Rede Camarária em Banda Larga

Sendo de particular interesse e necessidade para o Município, este sub-projecto visa, nomeadamente, a interligação dos principais edifícios onde estão colocados os Órgãos de Estrutura, pretendendo-se instalar meios de comunicação em banda larga, utilizando para o efeito a Rede de Esgotos para a passagem de fibra óptica e, onde tal não é possível, irá implementar-se outro tipo de tecnologia, utilizando Feixes Hertzianos e Feixe Laser (ligações sem fios).

No que diz respeito à interligação por fibra óptica, este troço compreenderá as ligações do edifício dos Paços do Concelho ao Estaleiro Municipal (Lagoa do Láparo), com ligações intermédias no Museu Municipal e no Posto de Turismo.

Todas as informações sobre o projecto em causa poderão ser consultadas no sítio <http://www.peninsuladigital.com.pt>.”

A Câmara tomou conhecimento.

### **7 – Centro de Estágio Albergue da Juventude de Alcochete**

“Pela presente se informa que o Centro de Estágio Albergue da Juventude de Alcochete, no mês de Março, teve uma taxa média de ocupação de cerca 43,8%, que passo a discriminar:

Em 03/03/2006

ESCOLA DE EQUITAÇÃO DE ALTER DO CHÃO – HERDADE BARROCA D’ALVA  
27 pessoas; Taxa Ocupação: 39,71%

Em 10/03/2006

ESCOLA DE EQUITAÇÃO DE ALTER DO CHÃO – HERDADE BARROCA D’ALVA 34 pessoas;  
Taxa Ocupação: 50%

Em 15/03/2006

MONDO IBÉRICA  
1 pessoa; Taxa Ocupação: 1,47%

Em 16/03/2006

ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA

52 pessoas; Taxa Ocupação: 76,47%

Em 17/03/2006

ESCOLA PROFISSIONAL DE ODEMIRA

10 pessoas; Taxa de Ocupação: 14,71%

Em 24/03/2006

EXTERNATO S. JOÃO BOSCO – JARDIM ESCOLA A CONCHINHA

66 pessoas; Taxa de Ocupação: 97,06%

Em 25/03/2006

CENTRO PORTUGUÊS DE KARATÉ

46 pessoas; Taxa de Ocupação: 67,65%

Em 31/03/2006

PATRÍCIA SALGUEIRO

2 pessoas; Taxa de Ocupação: 2,94%. “

A Câmara tomou conhecimento .

## **8 – Avaliação e Diagnóstico dos Serviços Municipais de Alcochete**

“O Eixo Estratégico 1 do Programa do actual Executivo Municipal, resultante da validação democrática e popular do Compromisso Eleitoral da CDU, está subordinado à epígrafe «Gestão Integrada para o Desenvolvimento Autárquico (GIDA)».

Este Eixo Estratégico tem por finalidade «Garantir a modernização da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, capacitando-as para a eficácia e eficiência dos serviços e produtos por elas prestados, no âmbito de um Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança (SIQAS), promovendo a qualificação e satisfação dos seus trabalhadores e assegurando mais e melhor serviço público».

O Eixo Estratégico 1 visa, designadamente, a implementação de uma Nova Arquitectura dos Serviços Municipais, a identificação das principais preocupações estratégicas e operacionais, a simplificação e a desburocratização dos procedimentos e a generalização das novas Tecnologias da Informação e do Conhecimento.

Neste sentido, foi criada a Equipa de Gestão Operacional (EGO) do Eixo Estratégico 1. Trata-se de um grupo de trabalho constituído maioritariamente por dirigentes e coordenadores de divisões e sectores municipais, tendo por objectivos a qualificação, a modernização, a racionalização e a certificação dos Serviços Municipais.

Esta Equipa de Gestão Operacional é orientada pelo Vereador Paulo Alves Machado, responsável pelos pelouros da Modernização e dos Recursos Humanos, sendo coordenada, no plano operacional, pelo Eng.º Luís Amaral, auditor e consultor externo para os domínios da Qualidade, contratado pela Câmara Municipal.

Interessa recordar que o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais foi revisto em 1995, encontrando-se desactualizado. Na verdade, as atribuições das autarquias locais e as competências dos respectivos órgãos têm sido gradualmente alargadas e diversificadas por via da publicação de inúmeros diplomas legais.

Importa mencionar, a título de exemplo, que as atribuições das autarquias locais e as competências dos seus órgãos foram genericamente reguladas pela Lei n.º 169/99, de 14 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Importa igualmente mencionar, a título de exemplo, a publicação, no *Diário da República*, das medidas de modernização administrativa aplicáveis à Administração Pública, central e local, aprovadas em 1999, bem como a publicação do novo estatuto do pessoal dirigente da Administração Pública e do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública, aprovados em 2004.

Está, pois, em curso a análise e o diagnóstico dos Serviços do Município de Alcochete. Neste contexto, a referida Equipa de Gestão Operacional concebeu dois questionários: um destinado a chefes de divisão e coordenadores; outro destinado a todos os trabalhadores municipais, funcionários e contratados.

O questionário dos dirigentes pretende, nomeadamente, identificar as missões dos serviços, as competências exercidas, previstas ou não previstas no Regulamento Municipal, as competências exercidas simultaneamente por diferentes serviços.

O questionário dos dirigentes pretende igualmente identificar os instrumentos que vêm sendo utilizados (ou não) para planear, controlar e avaliar o trabalho

desenvolvido pelas unidades orgânicas e medir a satisfação dos dirigentes e dos respectivos colaboradores no tocante ao funcionamento dos serviços.

O questionário destinado aos trabalhadores municipais visa, nomeadamente, verificar o seu conhecimento da missão das unidades orgânicas, aferir a sua participação nos procedimentos de planeamento, de controlo e de avaliação dos serviços.

Este questionário pretende ainda aferir a satisfação dos trabalhadores municipais no respeitante ao funcionamento dos serviços e recolher propostas de melhoria dependentes dos trabalhadores, dos dirigentes e do Executivo Municipal.

O questionário dirigido aos trabalhadores foi preenchido por aproximadamente 92 % dos destinatários em sessões que tiveram lugar entre os dias 20 e 24 de Março e no dia 27 do citado mês, no Salão Nobre dos Paços do Município de Alcochete, bem como na Sala de Reuniões e no Refeitório do Estaleiro Municipal.

A elevada taxa de participação (voluntária) dos trabalhadores de todos os grupos de pessoal – operário, auxiliar, administrativo, técnico-profissional, técnico e técnico superior – manifestou claramente a adesão dos trabalhadores aos processos de mudança e de melhoria contínua dos Serviços Municipais.

A Câmara Municipal pretende impulsionar, até ao final do mandato, a certificação dos Serviços Municipais, nos domínios da Qualidade, do Ambiente, da Segurança e da Responsabilidade Social, tendo como referência as Normas internacionais aplicáveis. A certificação deverá ser concedida por entidade externa e independente.

Após a análise e o diagnóstico, actualmente em curso, será apresentado no presente ano à Câmara Municipal e, posteriormente, à Assembleia Municipal, um projecto de Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, formalizando, assim, a Nova Arquitectura institucional prevista no Compromisso Eleitoral.

O futuro Regulamento Orgânico acolherá normas inovadoras respeitantes, designadamente, à qualidade e à modernização, à criação de estruturas intersectoriais temporárias, à cooperação entre serviços e ao funcionamento em rede, baseado nas novas Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Em suma, a Câmara Municipal de Alcochete está a preparar, em articulação com os dirigentes e com os trabalhadores municipais, acções estratégicas de modernização, qualificação e racionalização, tendo em vista «mais e melhor serviço público».

A Câmara tomou conhecimento.

## **9 – Carta Educativa**

“Pela presente se informa que a Carta Educativa entendida, de acordo com o Artº. 10º do Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, como “... o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município.” Tem por finalidade a melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura num dado território, ou seja, tem por objectivo ser parte integrante do seu desenvolvimento social.

Neste contexto e tendo em conta o articulado do referido Decreto-Lei, já se encontra em elaboração a Carta Educativa do Concelho de Alcochete.

O ponto de situação do processo é o seguinte:

- **Modalidade de Elaboração** – O grupo de trabalho está formado, sendo constituído por uma equipa multidisciplinar que integra técnicos da Câmara, da Divisão de Serviços Sociais e Culturais – Sector de Educação – e da Divisão de Administração Urbanística e um consultor externo, envolvendo também a colaboração de outros parceiros, nomeadamente da Assembleia Municipal, do Conselho Municipal de Educação, do Agrupamento de Escolas de Alcochete, da Escola E.B. 2/3 El Rei D. Manuel I, da Escola Secundária, da Comunidade Educativa e das Instituições da Rede Privada.
  
- **Metodologia** – Está definida, de acordo com as fases seguintes:
  1. Diagnóstico da situação existente e estudo da dinâmica da sua evolução anterior;

2. Análise prospectiva da dinâmica da procura;
  3. Avaliação das necessidades previsíveis e programação de intervenções planeadas;
  4. Monitorização do processo.
- **Cronograma** – Está em fase de definição, estando prevista a conclusão deste processo até final de Julho do corrente ano.

Mais se informa que o processo está na Fase 1 – Diagnóstico da Rede Educativa – encontrando-se concluído o processo de recolha de dados existentes na Câmara e paralelamente foi enviado um ofício às Instituições da Rede Privada a solicitar a recolha de outros dados igualmente necessários à elaboração do diagnóstico da situação existente. Presentemente está em conclusão um outro ofício que se destina às Instituições da Rede Pública que visa o mesmo fim do referido anteriormente.

Finalmente, resta acrescentar que este processo passará igualmente por acções de apresentação e discussão com outros intervenientes nomeadamente com a DREL – Direcção Regional de Educação de Lisboa, com o Conselho Municipal de Educação e com a Assembleia Municipal.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **10 – Formação Profissional dos Funcionários da Câmara Municipal**

De acordo com o levantamento de necessidades previamente efectuado apresentamos a nossa proposta à Associação de Municípios do Distrito de Setúbal para formação profissional financiada, no âmbito do programa FORAL, abrangendo vários grupos de pessoal.

As acções propostas - a realizar na própria autarquia – foram as seguintes:

- » Manutenção de relvados (Nível II)
- » Código do Procedimento Administrativo (Nível III)
- » Gestão por objectivos (Nível IV e V)
- » Saúde, Higiene e Segurança (Nível II e III)



- » Regime Jurídico das Autarquias Locais (Nível III)
- » Gestão do Tempo e Stress (Nível IV e V)
- » CAF (Nível IV e V)
- » Noções de Botânica: Fertilização e Sanidade Vegetal
- » Manutenção e reparação de sistemas de rega (Nível II)
- » Estatuto disciplinar dos funcionários (Nível III)
- » Regime Jurídico Contrato Individual de Trabalho na Administração Pública (Nível III)
- » Iniciação ao Windows

Todas as acções propostas receberam acolhimento, estando actualmente a decorrer, nas instalações do FORUM CULTURAL, o curso sobre a *Manutenção de Relvados* - (4 e 6 de Abril)

O Curso sobre o *Código do Procedimento Administrativo* está agendado para iniciar nos próximos dias 10, 11 e 12 do corrente mês.

Ainda no âmbito da formação gratuita, financiada pelo FORAL, encontram-se inscritos 14 funcionários para frequentarem um curso para *Chefes de Secção* promovido pelo CEFA, que será ministrado em diversas acções descentralizadas (Setúbal e Barreiro) no decurso de 2006.

Foram também efectuadas 2 inscrições para participação de um Curso sobre *Controlo de perdas em sistemas de distribuição de água*, a realizar ainda em data a definir pelo CEFA.

Desde o início do ano até à presente data 7 funcionários da autarquia já frequentaram 3 acções de formação financiadas no âmbito do Programa FORAL.

### **FORMAÇÃO PROFISSIONAL:**

No que respeita à Formação Profissional paga, desde o início do ano 2006, foram frequentadas 12 acções formação por 18 funcionários da autarquia

Encontram-se ainda efectuadas 6 inscrições para formações a realizar durante o mês de Abril e Maio:

- 2 Técnicas da Repartição de Recursos Humanos para assistir ao Seminário sobre o *Novo Regime da Avaliação do Desempenho na Administração Pública SIADAP*, organizado pela ATAM (20 Abril)
- 2 Técnicas do Museu Municipal para participar no *XIII Encontro Nacional de Museologia e Autarquias*, organizado pelo IPQ a realizar no próximo dia 26 de Maio.
- 1 inscrição para o *VI Congresso da Associação Nacional das Regiões de Turismo – ANRET*, a realizar em Chaves nos dias 6 e 7 de Abril
- 1 inscrição para o *I Congresso Português de Alimentação e Autarquias*, organizado pela Universidade do Porto, a realizar na Figueira da Foz nos dias 4 e 5 de Maio.

## **CRVCC**

Está a decorrer – desde 07 de Março até 18 de Abril - nas instalações do FORUM CULTURAL um novo Processo de *CRVCC – Curso de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências*, destinado quer a funcionários, quer a pessoal externo com vista à obtenção do 9º Ano de Escolaridade. Estão a frequentar este curso 10 funcionários da autarquia e 5 elementos externos.”

A Câmara tomou conhecimento.

**Pelo Senhor Vereador José Luís Alfélua foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – IV Etapa do Circuito Juvenil de Pentatlo**

Decorreu no dia 1 de Abril, no Colégio Militar de Lisboa a “IV Etapa do Circuito Juvenil de Pentatlo”. Nesta iniciativa participaram 12 clubes e 92 atletas.

O Vulcanense Futebol Clube que há vários anos mantém em actividade uma secção destinada ao Pentatlo Moderno, participaram nesta iniciativa com 6 atletas, que obtiveram as seguintes classificações:

Iniciados Masculinos: Miguel Couceiro – 10º classificado;

Infantis Masculinos: João Machado – 6º classificado;  
Benjamins Femininos – Natacha Faustino – 1ª classificada;  
Benjamins Masculinos: Leonardo Fernandes – 2º classificado; Alexandre Gamas  
– 8º. Classificado; Lucas Brazão – 19º classificado.

A Câmara, que mantém, desde o primeiro dia, uma parceria com o Vulcanense Futebol Clube, considera que os objectivos inicialmente traçados, continuam a dar frutos.

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – Mini Meia Maratona de Lisboa**

“A Câmara Municipal de Alcochete apoiou, uma vez mais, a participação de 32 pessoas, na Mini Meia Maratona de Lisboa no passado dia 26 de Março, com a cedência de transporte e de fichas de inscrição.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **3 – I Encontro Desportivo**

“A Câmara Municipal de Alcochete por intermédio da sua Divisão de Desporto e o Agrupamento de Escolas de Alcochete organizaram no passado dia 31 de Março, no Pavilhão Desportivo do Samouco, o I Encontro Desportivo destinado a toda a comunidade educativa do concelho de Alcochete.

Do programa de actividades constaram diversos tipos de actividades, passando pelas danças (aeróbica e salsa) até aos desportos colectivos (basquetebol e futebol).

A participação de professores, educadores e auxiliares mostrou-se bastante numerosa (47 participantes) e o seu desempenho evidenciaram bem a necessidade destas actividades no dia-a-dia do cidadão comum.

Todo o enquadramento técnico esteve a cargo da Divisão de Desporto e o processo de divulgação e inscrição passou pelo Agrupamento de Escolas de Alcochete.”

A Câmara tomou conhecimento.

#### **4 – Passeio Pedestre “Passeio no Tejo”**

“A Câmara Municipal de Alcochete através da Divisão de Desporto e o Centro de Saúde de Alcochete organizaram no passado dia 4 de Abril o Passeio Pedestre “Passeio no Tejo” no Parque das Nações, em Lisboa, destinado a todas as classes do Clube + Idade, à classe de Ginástica de Manutenção do Centro de Saúde e às classes de Hidroterapia da Piscina Municipal de Alcochete.

A actividade composta por um passeio pedestre curto e por uma aula de aeróbica ao ar livre, contou com a presença de 108 participantes e teve a duração de cerca de quatro horas.

Para além das actividades desenvolvidas, a Câmara Municipal de Alcochete ofereceu o transporte e o Centro de Saúde ofereceu o lanche.”

A Câmara tomou conhecimento.

#### **5 – Festival de Primavera da Piscina Municipal de Alcochete**

“Decorreu no passado dia 25 de Março de 2006 o Festival de Primavera da Piscina Municipal de Alcochete.

Participaram neste Festival 70 atletas, divididos pelas classes de adaptação ao meio aquático (5/7 anos) e um torneio entre as classes de níveis de aprendizagem, aperfeiçoamento e competição.

A Câmara Municipal ofereceu a todos os participantes um certificado de presença e o Intermarché de Alcochete associou-se à iniciativa oferecendo uma lembrança.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **6 – Dia da Árvore**

“No passado dia 21 de Março de 2006, o sector de Jardins da Câmara Municipal de Alcochete em estrita colaboração com as escolas do 1º ciclo do concelho, assinalou o Dia Mundial da Árvore.

Esta iniciativa envolveu professores e alunos que assistiram e claboraram na plantação de diversas espécies nos locais que passo a citar:

### **- Freguesia de Alcochete**

Plantação de 8 árvores nas escolas do Passil, Valbom, Restauração e em locais próximos da Escola do Monte Novo;

### **- Freguesia de S. Francisco**

Plantação de 2 árvores no Pré-Escolar e em local próximo da Escola Básica.

### **- Freguesia de Samouco**

Plantação de 3 árvores em locais próximos do Pré-Escolar e da Escola Básica.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **7 – V Encontro Vivatletismo**

“Realizou-se no passado dia 31 de Março o “V Encontro Vivatletismo” destinado a todas as crianças do 1º ciclo do Ensino Básico do concelho de Alcochete. A organização realizada sob a coordenação da Divisão de Desporto da Câmara de Alcochete, contou com o apoio de 44 alunos do curso tecnológico do Desporto da escola Secundária de Alcochete, o Agrupamento de Escolas de Alcochete, os Bombeiros Voluntários de Alcochete e todas as Escolas do 1º Ciclo do Concelho de Alcochete.

O Grupo Desportivo Alcochetense deu-nos mais uma vez um excelente apoio, cedendo as instalações gratuitamente.

Nesta actividade em que participaram 645 alunos sob a temática do Atletismo, os jovens tiveram oportunidade de demonstrar as suas capacidades nas corridas de

velocidade, obstáculos e resistência, nos lançamentos do peso e do dardo e ainda nos saltos em comprimento e altura.

Para além da presença dos pais e alguns dirigentes do Grupo Desportivo Alcochetense, o senhor Presidente Luís Miguel Franco, o senhor Vice-Presidente António Luís Rodrigues e o senhor Vereador José Luís Alfélua também honraram com a sua presença nesta excelente iniciativa desportiva.

No final da actividade e, em excelente convívio entre todos os participantes, a cada aluno foi entregue um certificado de participação e uma lembrança oferecida por El Corte Inglés.”

A Câmara tomou conhecimento.

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Intervieram os seguintes munícipes:

- Sr. Jorge Velhinho:

– Sugeriu que o executivo fizesse um esforço no sentido de captar a vinda de munícipes para assistirem às reuniões de Câmara.

- Questionou se o actual Regulamento de Águas e Saneamento não contempla isenções de pagamento de consumos a munícipes carenciados.

- Chamou a atenção relativamente ao facto de que após os cortes de água, quando o abastecimento é repostado, os munícipes pagar ar em vez de pagar água.

- Perguntou porque se encontra desactivado o posto de Internet colocado no Largo de S. João.

- Lamentou não ver uma única flôr da época nos jardins e canteiros públicos da Vila.

- Alertou o executivo no sentido de por falta de rega não se deixarem morrer as árvores ultimamente plantadas.

- Sr Augusto Passos:

- Chamou a atenção para a dificuldade que os munícipes têm em marcar consultas no Centro de saúde de Alcochete. Segundo informação esta dificuldade prende-se com o facto da existência de poucos recursos humanos ao serviço do Centro de Saúde.

- Solicitou a colocação de “WC Caninos” na urbanização “Quinta dos Flamingos”.

O senhor Presidente e os senhores Vereadores Paulo Machado, José Luís Alfélua e António Luís Rodrigues responderam às questões colocadas pelos munícipes.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

### **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:45 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Chefe da Secção de Taxas e Licenças, subscrevo e assino.



## MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

### CÂMARA MUNICIPAL

## PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

CONSIDERANDO que a ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOCHETE e o corpo de bombeiros que a integra é uma instituição de carácter humanitário, sem fins lucrativos, ao serviço do Concelho há mais de 50 anos;

CONSIDERANDO que a CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE pretende implementar uma estreita colaboração institucional com aquela ASSOCIAÇÃO com a qual partilha competências próprias e específicas em matéria de protecção civil;

CONSIDERANDO, pois, a prossecução daquele desiderato de colaboração institucional entre a CMA e AHBVA, em defesa de uma causa comum que é a salvaguarda da PROTECÇÃO CIVIL no concelho de Alcochete:

ENTRE:

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE, na qualidade de primeira outorgante, pessoa colectiva nº 680 039 589, com sede social no Largo de S. João, em Alcochete, neste acto representada por Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente, adiante designada com CMA.; \_\_\_\_\_

E

A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALCOCHETE, na qualidade de segunda outorgante, pessoa colectiva nº 501 129 863, com sede social na Rua do Salineiro, em Alcochete, neste acto representada por Fernando Jorge Ferreira Simões Pessoa, na qualidade de Presidente da Direcção, adiante designada como AHBVA; \_\_\_\_\_





## MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

### CÂMARA MUNICIPAL

CELEBRA-SE O PRESENTE PROTOCOLO QUE SE REGE DE ACORDO E NOS TERMOS DAS CLÁUSULAS SEGUINTE:

1º - A CMA ao abrigo do disposto no artigo 8º, 4 alíneas b) e c) do Decreto-Lei 295/2000, de 17 de Novembro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei 209/2001, de 28 de Julho), integra em regime de permanência e no seu período laboral sem qualquer perda de direitos, os funcionários municipais Joaquim Gil da Silva e Rui Manuel Valentim Vestias no Corpo de Bombeiros Voluntários de Alcochete da AHBVA, simultaneamente Bombeiros Voluntários no mesmo corpo de bombeiros\_\_\_\_\_

2º - A AHBVA compromete-se a utilizar os elementos acima mencionados, no exercício da sua missão nos termos da Lei, designadamente no combate a incêndios e no socorro à população do concelho informando de imediato à CMA de alguma anomalia que possa porventura surgir;\_\_\_\_\_

3º O presente Protocolo terá a validade de um ano a contar da data da sua assinatura, prorrogável por igual período, enquanto nenhuma das partes o denunciar, que deverá ser feita por escrito e notificada à outra parte, com a antecedência mínima de trinta dias em relação ao fim do período de vigência;\_\_\_\_\_

4ª O disposto no número anterior não impede o regresso dos funcionários se, assim o desejarem, a todo o tempo, desde que comuniquem por escrito sua intenção aos dois outorgantes com a antecedência mínima de 30 dias;\_\_\_\_\_



## MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

### CÂMARA MUNICIPAL

O presente Protocolo é feito em 2 (dois) exemplares, que serão rubricados em todas as suas folhas pelos representantes legais dos dois outorgantes e acima identificados ficando um exemplar em poder da CMA e outro em poder da AHBVA. \_\_\_\_\_

Alcochete, \_ \_\_\_\_\_ de 2006

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

(LUÍS MIGUEL FRANCO, DR. )

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE ALCOCHETE

(FERNANDO JORGE FERREIRA SIMÕES PESSOA)



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**MUSEU MUNICIPAL**

## **Contrato de Doação**

**PRIMEIRO OUTORGANTE:** José Maria da Cruz, natural de Mira, portador do Bilhete de Identidade nº 8004613, emitido em 03 / 04 / 2000 pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, residente na Rua José André dos Santos, nº 40, 1º, em Alcochete.

**SEGUNDO OUTORGANTE:** Câmara Municipal de Alcochete, pessoa colectiva com o nº 506788490, com sede no Largo de S. João, em Alcochete, representada pelo seu Presidente Luís Miguel Carraça Franco.

Pelo Primeiro Outorgante foi dito que:

### **PRIMEIRA**

Na qualidade de proprietário, doa ao Segundo Outorgante, um conjunto de peças que constam da lista que se anexa e que faz parte integrante do presente contrato, sendo identificadas pela sua designação, precedida de um número, que corresponde ao número da Ficha de Incorporação do Museu Municipal de Alcochete.

### **SEGUNDA**

As peças supra identificadas serão patenteadas, sempre que para tal se mostre adequado ao Programa de Exposição do Museu Municipal de Alcochete.



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**MUSEU MUNICIPAL**

**Contrato de Doação**

**TERCEIRA**

As peças agora doadas ao Segundo Outorgante, não poderão ser por este alienadas a terceiros, públicos ou privados.

Pelo Segundo Outorgante foi dito:

Que aceita esta doação.

Assim o Outorgam

O Primeiro Outorgante

O Segundo Outorgante

---

José Maria da Cruz

---

Luís Miguel Carraça Franco

Alcochete, de Março de 2006

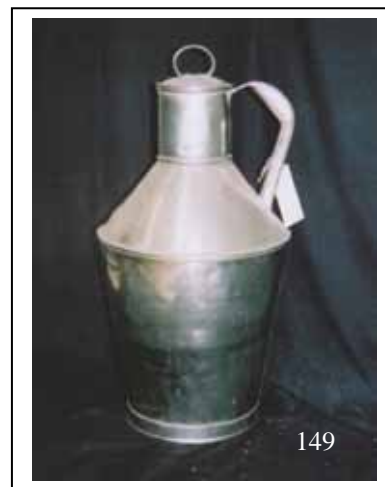


**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**MUSEU MUNICIPAL**

Lista de Peças a Doar

<b>Nº</b>	<b>Designação da Peça</b>
148	Bicicleta
149 - 152	4 Bilhas para leite

Total de peças a doar: 5 peças





## MUNICÍPIO DE ALCOCHETE CÂMARA MUNICIPAL

### MOÇÃO

Considerando que:

- As Regiões de Turismo são órgãos de base inter-municipais, dotados de autonomia administrativa e financeira, criados pela vontade do Poder Local para potenciar a capacidade técnica e financeira afecta ao desenvolvimento da actividade turística a nível regional, não se inscrevendo no âmbito da estrutura dos serviços da Administração Central;
- A Administração Central considera-os instrumento fundamental na animação e promoção turística das respectivas regiões, fazendo-as seu interlocutor privilegiado na promoção da oferta turística nacional nos planos interno e externo;
- As Regiões de Turismo têm como vocação essencial a elaboração e prosseguimento de planos de acção turística regional, colaborando activamente no planeamento e desenvolvimento da actividade;
- No seio das Regiões participaram não só o Poder Local, como também os representantes do sector privado com interesses em cada território e os serviços da Administração Central com ligação à actividade turística;
- A evolução registada na actividade turística em Portugal desde os anos 80, quer na estruturação da oferta ou na captação de novos fluxos de procura não pode ser analisada sem se atentar no papel desempenhado pelas Regiões de Turismo e os investimentos por estas concretizados;
- É graças à intervenção das Regiões de Turismo que o panorama nacional apresenta um conjunto de equipamentos e eventos, de efectiva dimensão turística, que potenciam, valorizam e divulgam as identidades regionais;
- A criação de uma rede de informação turística, seja em sede de postos de atendimento a turistas seja na implementação de sistemas de sinalização, ou na produção de material informativo e promocional é o resultado da intervenção das Regiões de Turismo;

A Câmara Municipal de Alcochete repudia a intenção do Governo em proceder à extinção, ou reformulação, das Regiões de Turismo, medida anunciada no âmbito do PRACE, sem que tal iniciativa se inscreva no quadro da criação das Regiões Administrativas.